Jornal Valor --- Página 1 da edição "12/06/2025 1a CAD A" ---- Impressa por ccassiano às 11/06/2025@21:59:55

Bangladesh
Nobel da Paz, premiê interino Muhammad Yunus luta para implementar reformas no país A18



Investimentos
Mercado consolida visão otimista para as bolsas americanas, com aceleração do S&P 500 em 2026 C3



Tecnologia
Telefone celular já responde por 75% das transações bancárias no país, diz Mulinari, da Febraban C4

Quinta-feira, 12 de junho de 2025
Ano 26 | Número 6272 | R$ 7,00
www.valor.com.br

ECONÔMICO
Valor
25 ANOS

Congresso aumenta resistência a pacote fiscal do governo e pede cortes de gastos

Poderes União e PP fecharão questão contra medidas; Motta defende redução de despesas obrigatórias e fala em esgotamento da sociedade com alta de impostos

Caetano Tonet, Beatriz Roscoe, Gabriela Guido, Patrícia Büll, Rafael Walendorff e Lu Aiko Otta
De Brasília

O pacote fiscal do governo com alternativas à alta do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deverá ter uma tramitação difícil no Congresso. À frente de quatro ministérios, União Brasil e PP anunciaram ontem que vão fechar questão contra as medidas apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, se não houver iniciativas de corte de gastos. Por sua vez, o presidente da Câmara, Hugo Motta (PB), elevou o tom: o deputado do Republicanos, que também tem um representante no primeiro escalão, defendeu cortes nas despesas obrigatórias e chegou a falar em "esgotamento" da sociedade com alta de impostos.

As declarações foram feitas no mesmo dia em que Haddad foi à Câmara e defendeu a aprovação do pacote. Ele se disse disposto a debater medidas estruturantes de redução de despesas, mas informou que ainda não havia sido marcada uma reunião para isso.

Publicada ontem, a medida provisória traz propostas como o fim da isenção de Imposto de Renda sobre títulos como LCI, LCA, CRI, CRA e debêntures incentivadas, além do aumento da taxação das bets, entre outras iniciativas. Outra iniciativa incluída na MP é o aumento da tributação dos juros sobre capital próprio (JCP), de 15% para 20%. As medidas haviam sido apresentado à cúpula e a lideranças do Congresso no domingo. Apesar disso, o clima no Parlamento é de incerteza quanto à aprovação.

Ao argumentar que o país não suporta mais aumento da carga tributária, o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, afirmou que "a cada novo rombo no Orçamento, o governo sobrecarrega a sociedade e os que mais produzem com impostos" e "depois gasta mais e mais e volta com mais impostos", num "ciclo de taxação sem fim, só aumenta". Na Câmara, Haddad disse que as isenções de títulos como LCA e LCI custam R$ 41 bilhões, dinheiro que seria suficiente para três programas Farmácia Popular, de acordo com o ministro. **Página A10**

Planalto publica MP com opções à alta do IOF

Renan Truffi e Jéssica Sant'Ana
De Brasília

O governo publicou ontem decreto recuando em parte do aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e medida provisória (MP) com propostas para compensar as alterações feitas nas alíquotas do tributo. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, havia tratado das medidas no domingo, mas aguardava o aval do presidente Lula para publicação. Entre outros pontos, a MP confirma a taxação em 5% de títulos antes isentos, como LCI e LCA, e eleva a CSLL de empresas de seguros privados e instituições de pagamento, de 9% para 15%. Inicialmente, o pacote deveria envolver uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com revisão de benefícios fiscais, mas isso ficou para um projeto de lei complementar, para evitar que as renúncias previstas na Constituição sejam atingidas. **Página A5**

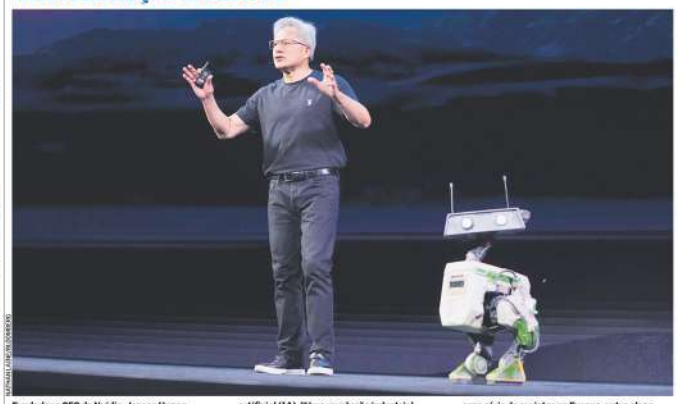
Trump anuncia acerto com China sobre terras raras

Darlene Superville, Josh Boak, Paul Wiseman e Didi Tang
Associated Press, de Washington

O presidente dos EUA, Donald Trump, anunciou que a China facilitará a obtenção, pela indústria americana, de ímãs e minerais críticos, abrindo caminho para a continuidade das negociações entre as duas maiores economias do mundo. Em troca, os EUA vão abandonar a ameaça de revogar os vistos de estudantes chineses nas universidades do país.

O comentário de Trump veio após dois dias de negociações comerciais de alto nível entre EUA e China, em Londres. Os detalhes sobre o acordo ainda são escassos, sendo que o presidente americano não especificou quais concessões foram feitas por seu governo. Pequim não confirmou o que os negociadores acordaram. O presidente chinês, Xi Jinping, e o próprio Trump ainda não assinaram o acordo. **Página A15**

Nova revolução industrial



Fundador e CEO da Nvidia, Jensen Huang apresentou ontem, em Paris, uma visão ambiciosa sobre o futuro da inteligência artificial (IA). "Uma revolução industrial começou", disse, ao apresentar o robô Grek e algumas de suas capacidades. Também anunciou uma série de projetos na Europa, entre eles a construção da primeira nuvem de IA industrial do mundo, na Alemanha. Página B8

Destaque

Musk se desculpa por ataques a Trump
O bilionário Elon Musk recuou em seu conflito com o presidente Donald Trump. "Lamento algumas das minhas postagens", publicou em sua plataforma de mídia social, X. "Elas foram longe demais." "Achei muito legal que ele tenha feito isso", disse Trump. Segundo o presidente, a reconciliação é "possível", mas não uma "prioridade". **A14**

STF forma maioria para responsabilizar redes

Tiago Angelo
De Brasília

O Supremo Tribunal Federal formou maioria ontem, de 6 a 1, para ampliar as hipóteses de responsabilização civil das plataformas digitais por publicações de usuários. Ainda não há tese jurídica firmada ou voto integralmente vencedor, apenas pontos de consenso entre os ministros. A exceção é André Mendonça, que entende que os usuários, e não as redes sociais, devem responder pelas postagens ilícitas.

Dias Toffoli, Luiz Fux, Luís Roberto Barroso, Flávio Dino, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes entendem que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é insuficiente para a proteção do ambiente virtual. A norma só prevê punição às "big techs" se houver desrespeito a ordem judicial de remoção de conteúdo. Eles também votaram para ampliar o alcance do artigo 21, segundo o qual as redes podem ser condenadas a pagar indenização se deixarem de apagar conteúdo ofensivo após notificação extrajudicial.

Procurada, a Meta questionou a responsabilização ampliada e defendeu "decisão balanceada". O Google disse que a mudança "não contribuirá para o fim da circulação de conteúdos indesejados". **Página A13**

As discussões para o funding imobiliário

Edna Simão, Rita Azevedo e Talita Moreira
De Brasília e São Paulo

Banco Central e instituições financeiras discutem formas de ampliar o funding para o crédito imobiliário, diante da tendência de queda estrutural no saldo da caderneta de poupança, hoje a principal fonte de recursos para o setor. As medidas em discussão incluem a securitização das carteiras de financiamento imobiliário dos bancos, abrindo espaço nos balanços para mais operações, e mudanças no depósito compulsório sobre a poupança. Há, ainda, um pleito para que as letras de crédito imobiliário (LCI) possam voltar a ter prazo mínimo de três meses. Na terça-feira, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, disse que espera anunciar em breve novo modelo de financiamento para o setor imobiliário. **Página C3**

100 ANOS DE GLOBO

Indicadores

Ibovespa	11/jun/25	0,51 %	R$ 21,7 tr
Selic (meta)	11/jun/25		14,75% ao ano
Selic (taxa efetiva)	11/jun/25		14,65% ao ano
Dólar comercial (BC)	11/jun/25		5,5384/5,5390
Dólar comercial (mercado)	11/jun/25		5,5375/5,5381
Dólar turismo (mercado)	11/jun/25		5,5684/5,7484
Euro comercial (BC)	11/jun/25		6,3631/6,3643
Euro comercial (mercado)	11/jun/25		6,3588/6,3994
Euro turismo (mercado)	11/jun/25		6,4304/6,6884

Investimentos

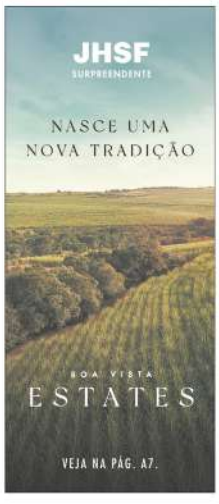


O bom momento dos ativos brasileiros pode ter continuidade, ainda que de forma mais volátil, e há potencial para um rali mais firme, a depender de "uma discussão fiscal melhor", diz o diretor da tesouraria do Santander Brasil, Rafael Kappaz. Página C6

Dólar enfrenta dificuldade para se recuperar

Artur Scaff
De São Paulo

Apesar de o momento de maior estresse nos mercados com as políticas de Donald Trump dar sinais de ter ficado para trás, o que permitiu a recuperação das bolsas dos EUA, o câmbio segue pressionado. O índice DXY, que mede o desempenho do dólar frente a seis moedas fortes, registra desvalorização de 9% no ano — trajetória que não deve se alterar tão cedo, segundo especialistas. Grandes bancos americanos, como Goldman Sachs, Bank of America e J.P. Morgan, mantêm posições vendidas (que apostam na queda) para o dólar. **Página C1**



O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927) 150 ANOS Quinta-feira 12 de JUNHO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 148 • Nº 48085 II estadao.com.br

Tributação __A10, B1 e B2

Lula edita MP que eleva impostos, apesar de rejeição de Congresso e setor privado

__Aplicações financeiras, bets e dividendos de empresas foram o principal alvo da medida

Apesar da resistência no Congresso e no setor privado, o governo editou medida provisória que muda a tributação de aplicações financeiras, de bets e da distribuição de dividendos de empresas. Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e do Agronegócio (LCA), antes isentas, serão taxadas em 5%. Títulos públicos e CDBs terão alíquota única de IR de 17,5%. O governo quer compensar o que deixará de arrecadar com a revogação de parte de decreto anterior, que elevou o IOF. Antes da publicação da MP, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que medidas para aumentar a arrecadação provocaram "reação muito ruim". PP e União Brasil, com ministros no governo, ameaçam fechar questão contra a MP.

Celso Ming __B2
O emperramento do ajuste fiscal

Alvaro Gribel __B4
Confusão do IOF longe do fim

WILTON JUNIOR/ESTADÃO



Deputados questionaram, saíram da sala e Haddad viu 'molecagem'; no telão, Carlos Jordy (PL-RJ) rebateu

Maior controle sobre conteúdo de usuários __A8 e A9

STF tem maioria para ampliar responsabilização de big techs

Sete dos 11 ministros do STF já votaram e seis deles decidiram ampliar obrigações de plataformas de redes sociais na moderação de conteúdo de usuários. Seis magistrados defendem que as empresas devem impedir espontaneamente publicações contestadas. O voto divergente até ontem foi o de André Mendonça.

Violência __A16

Postagens com ameaças a escolas se multiplicam entre 2021 e 2025

Número de publicações cresceu 360% de 2021 a maio de 2025, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Feminicídio __ A17

Quatro mulheres são mortas por dia no Brasil; estupros batem recorde

Os 1.459 assassinatos de mulheres em 2024 representaram o maior número da série histórica, iniciada em 2020.

Israel __A13
Parlamento rejeita dissolução e Netanyahu fica no poder

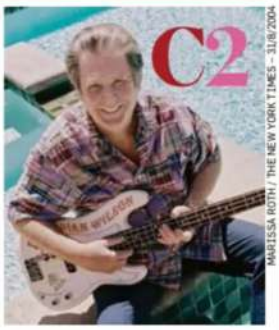
Protestos pró-imigrantes __A14
EUA têm mais tropas em Los Angeles que em Iraque e Síria

E&N Guerra comercial __B12
Trump declara ter chegado a acordo; China não confirma

Brian Wilson (1942-2025) __C6 e C7

O beach boy que cantou o sol e viu a escuridão

O cantor e compositor que criou a banda The Beach Boys se tornou símbolo da juventude americana dos anos 1960. Ele ajudou a redefinir o pop, mas sofreu com tragédias pessoais.



MARISSA ROTH / THE NEW YORK TIMES – 31/8/2004

C2 Festival no Ibirapuera __C1 e C3
'Dê ao público o pesadelo', diz Alice Cooper, atração no Brasil

Alice Ferraz __C2
Sai no Brasil livro de designer que critica 'cidades genéricas'

Notas e Informações __A3

Bolsonaro, o cândido

É desconcertante a naturalidade com que admitiu ter discutido com militares medidas para se aferrar ao poder.

José Serra __A4
Estados nacionais em ritmo de desmanche

William Waack __A11
A confusa defesa política de Bolsonaro

Luciana Garbin __C8
Pronto para a era da chantagem de IAs?



Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios
C2. Cultura & Comportamento, A fundo

Tempo em SP 11° Mín. 13° Máx.
ISSN - 1516-293-1



Fla viaja em ebulição: Rubro-negro embarca aos EUA com 'AeroFla', Gerson acerta saída após Copa, e BH é denunciado por fraude esportiva PÁGINA 32



O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025 ANO C - Nº 33.547 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

CONTAS QUE NÃO FECHAM

Congresso promete rejeitar pacote de Haddad, e crise fiscal se agrava

Sob críticas de Motta e de partidos da base, governo edita medida provisória que altera tributação de investimentos para compensar mudanças no IOF

FOTOS DE CRISTIANO MARIZ





Debate e baixaria. Haddad esteve na Câmara para discutir a questão fiscal, mas o encontro acabou em bate-boca com deputados da oposição, como o bolsonarista Nikolas Ferreira

O governo Lula publicou na noite de ontem um pacote de medidas para compensar o recuo parcial na alta do IOF, estopim da atual crise com o Congresso sobre as contas públicas. O movimento, porém, não deve resolver o impasse, uma vez que lideranças importantes da Câmara, como o presidente Hugo Motta e líderes de partidos da base, já se declararam contrárias às medidas. A medida provisória editada prevê alterações na tributação de uma série de investimentos como forma de recompor a arrecadação "perdida" com o recuo no IOF. Entre as mudanças, estão o fim da isenção de IR em títulos como LCI e LCA, taxados em 5%; a elevação do imposto sobre o lucro de fintechs e sobre o setor de bets; além de adoção de uma alíquota uniforme (17,5%) sobre demais investimentos do mercado, hoje sob uma escala que varia entre 15% e 22,5%. Os deputados criticam o governo e ameaçam barrar o pacote por ele não apresentar medidas de corte de gastos, apenas soluções que aumentam a arrecadação para fechar as contas. PÁGINA 15

EDITORIAL

SE GOVERNO FINGE NÃO HAVER CRISE FISCAL, CONGRESSO DEVE AGIR PÁGINA 2

STF tem maioria para responsabilizar big techs por conteúdos publicados

Seis ministros do STF votaram pela responsabilização das plataformas por conteúdos ilegais publicados por usuários nas redes sociais. O julgamento continuará hoje, e ainda não há maioria para definir os critérios exatos e as punições dessa responsabilização. PÁGINA 8

JULGAMENTO DA TRAMA GOLPISTA

O que pesa contra os réus do núcleo 'crucial' após interrogatórios

A série de depoimentos de testemunhas e réus na ação penal da trama golpista reforçou pontos da acusação e expôs versões divergentes entre os depoentes. Entenda as provas existentes contra cada um e o que dizem as defesas. PÁGINA 4

Juristas apontam ponto-chave para condenação por golpismo

Avaliação pelo STF sobre se reunião de Bolsonaro e chefes de Força já configura tentativa de ruptura será decisiva. PÁGINA 6

ECOS DOS DEPOIMENTOS

Repercussão nas redes tem derrota do bolsonarismo PÁGINA 7

Acordo com a China vai envolver terras-raras e aval a venda de chips, diz Trump

Segundo americano, EUA cobrarão tarifas de 55% e reduzirão restrições a ingresso de estudantes. Sobretaxa chinesa a itens americanos será de 10%. PÁGINA 17

Protestos crescem, e governo dos EUA mira bandeiras mexicanas

Atos contra a caçada oficial a imigrantes se espalham. Símbolo usado nas ruas de Los Angeles vira alvo de polêmica. PÁGINA 20

ANÁLISE/ADAM LIPTAK

Trump fabrica crises para acumular poder PÁGINA 21

Entreouvindo Musk (2)



— With Trump I don't "Trump" no more!
(— Com Trump eu não trampo mais!)

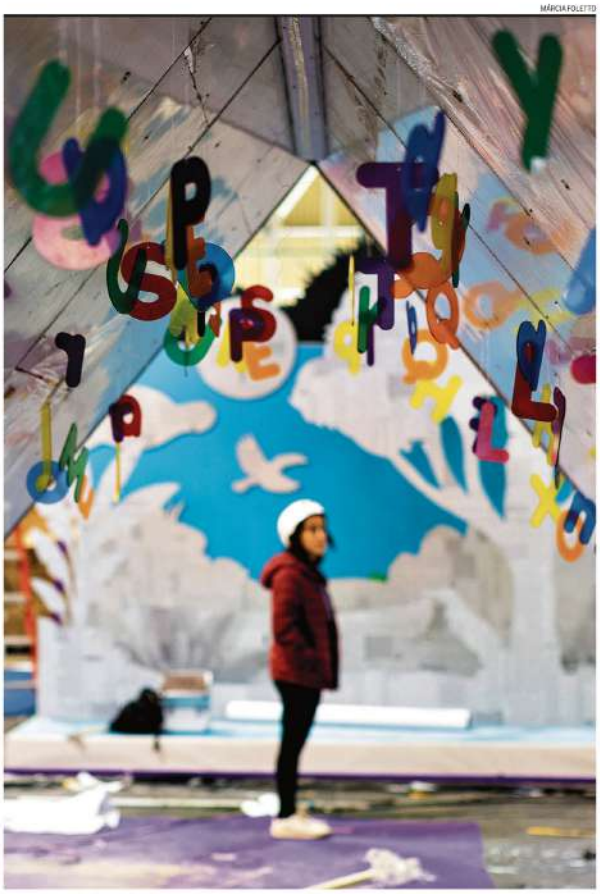
Roubos e homicídios em queda; violência contra mulher em alta

Dados mostram redução de assassinatos e roubos no país em 2024, ao contrário de feminicídios e estupros. PÁGINA 10

Guarda armada do Rio poderá ter ex-militares

Divisão de Elite aprovada por vereadores poderá fazer contratação temporária de ex-praças das Forças Armadas. PÁGINA 26

MÁRCIA FOLETTO



SEGUNDO CADERNO

Bienal do Livro de páginas abertas

Maior e com participação de mais autores estrangeiros, evento começa amanhã ocupando 130 mil metros quadrados do Riocentro e reunindo novidades como roda-gigante com cabines decoradas ao estilo de best-sellers e som de audiolivros.

MERVAL PEREIRA

Golpistas se acoelharam diante de Moraes PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Réus mentiram e omitiram, mas reiteraram roteiro do golpe PÁGINA 16

MALU GASPAR

Haddad está isolado porque Lula abomina cortar gastos PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Com Trump, sonho americano virou pesadelo PÁGINA 21

VIVI PARA CONTAR/LUCIMAR DA SILVA FERREIRA

'Passava 24 horas por dia sob anestésicos'

REPRODUÇÃO



Ex-jogador campeão mundial, Lúcio detalha seu drama por UTIs e cirurgias ao ter 20% do corpo queimado em explosão de lareira. PÁGINA 23

ENTREVISTA/PAUL FRESTON

'Fatores dificultam o crescimento dos protestantes no Brasil'

Sociólogo diz que Censo reitera tese de que evangélicos no país têm teto de 35%, crê que conexão com bolsonarismo afeta adesões e prevê que católicos se manterão como 50% da população. PÁGINA 12

OBITUÁRIO/BRIAN WILSON

Gênio por trás do grupo Beach Boys

Chamado de "Mozart dos roqueiros surfistas", americano assinou álbum clássico e "melhor música já composta" segundo Paul McCartney. SEGUNDO CADERNO

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.134 | QUINTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2025 | R$ 7,90

ilustrada



Wilson, morto aos 82, conviveu com doenças mentais Divulgação

MORRE BRIAN WILSON, O CRIADOR DOS BEACH BOYS

Poeta do rock regado a surfe e sol nos anos 1960, fez do experimental 'Pet Sounds' sua obra-prima B8

turismo

Corumbau é um dos cantos tranquilos do litoral baiano B12

esporte

Sorteio dos grupos da Copa de 2026 será em dezembro A42

dia dos namorados

NAMORO TAMBÉM PODE TER CONTRATO

Documento é opção diante de lei que não define prazo para união estável A20

Cristãos buscam par ideal em aplicativos de relacionamentos A36

Joias e chocolates acumulam inflação de mais de 20% A20

EDITORIAIS A2

Em julgamento histórico, resta a Bolsonaro reduzir danos Sobre depoimentos ao Supremo.

Colômbia em risco de escalada da violência política Acerca de atentado contra pré-candidato.



Sérgio Felipe Rodrigues/Divulgação

Santa Catarina registra -6,3°C, a menor temperatura do ano no Brasil

Geada em campos de Bom Jardim da Serra, cidade vizinha a São Joaquim, que registrou o recorde de frio causado por massa polar Cotidiano A33

Congresso ataca pacote de alta de impostos; Lula insiste e envia MP

Durante o dia, Motta fala em 'reação ruim' de parlamentares e partidos com ministérios se posicionam contra tributação; à noite, gestão petista publica medida para compensar IOF

O governo Lula (PT) enviou ao Congresso medida provisória do pacote com a alta de impostos proposta pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) para compensar o recuo do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras).

O texto foi publicado à noite, após tensão entre governo e parlamentares crescer durante o dia. Pela manhã, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), falou em "reação ruim" do Congresso ante o pacote.

Mais tarde, PP e União Brasil, siglas que possuem quatro ministérios na gestão petista, declararam voto contra. "Taxar, taxar, taxar, não pode e não será nunca a saída", disse o presidente do União Brasil, Antonio Rueda.

Além disso, a ida de Haddad a comissão na Câmara terminou em bate-boca com a oposição.

A medida eleva impostos sobre bets e aplicações de renda fixa e muda a tributação de instituições financeiras. Mercado A13 e A14

STF tem maioria para ampliar responsabilidade das big techs

O STF formou maioria para responsabilizar big techs que não retirarem publicações criminosas, mesmo sem decisão judicial. A corte julgava o artigo 19 do Marco Civil da Internet, em vigor desde 2014. Os ministros, porém, têm posições diferentes sobre a amplitude da decisão. Será preciso modular uma tese ao final, definindo lista de obrigações das empresas. Política A6

Conrado H. Mendes

Liberdade de expressão é loteria de interesse judicial

Sabemos que liberdade de expressão tem limite, mas o Judiciário não demonstra interesse nem capacidade em definir onde ele se encontra. Muito menos em estabilizar esse limite de forma coerente. Política A8

Bolsonaro pode ser julgado neste ano, avaliam ministros

Ministros do STF e advogados dizem que o curto intervalo entre depoimentos das testemunhas e dos réus indica que a Primeira Turma deve julgar neste ano a denúncia contra Jair Bolsonaro (PL) e mais sete pela trama golpista. Política A10

MÔNICA BERGAMO

PT vê pressa de Moraes em julgamento como chance da direita se reorganizar B2

ONG que atua no Brasil faz transação com ararinhas

A alemã Associação para a Conservação de Papagaios Ameaçados, que controla 75% das ararinhas-azuis registradas no mundo, vendeu animais em processos controversos. ONG nega irregularidades. A40

Trump diz que China fornecerá terras raras em troca de permissão a alunos

O presidente Donald Trump disse que acordo com a China prevê que o país asiático forneça imãs e minerais de terras raras, essenciais para a indústria americana, em troca da autorização do acesso dos estudantes chineses às universidades dos EUA. Os termos ainda precisam ser aprovados pelo líder chinês Xi Jinping. A18

